



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB METODOLOGIAS ATIVAS COMO ESTRATÉGIA PARA MELHORIA DO ENSINO-APRENDIZAGEM NO CURSO DE ECOLOGIA

Maira Santos Lima;
Carla Soraia Soares de Castro

Programa de Monitoria

CCAIE - Centro de Ciências Aplicadas e Educação - Unidade Rio Tinto Campus IV - Rio Tinto e Mamanguape

INTRODUÇÃO

O emprego das metodologias ativas envolve a aplicação de técnicas de aprendizagem baseada em problemas, estudos de caso, colaboração em projetos e o uso de tecnologias interativas. Essas estratégias são essenciais para o desenvolvimento de competências e habilidades, mantendo a educação em evolução (Dias et al. 2021). Os alunos queixam-se de aulas monótonas e pouco dinâmicas, enquanto os professores destacam a baixa adesão e a desvalorização das estratégias elaboradas para facilitar a assimilação do conhecimento (Brito et al., 2022). Nesse cenário, o uso das metodologias ativas como processo de ensino e aprendizagem representa uma abordagem inovadora. Elas fundamentam-se em novas maneiras de conduzir o processo de aprendizagem, valendo-se de experiências reais ou simuladas, com o propósito de criar condições para superar desafios em diversos contextos da prática social (Silva., 2024).

Neste contexto, a utilização das metodologias ativas como processo de ensino e aprendizagem representa uma abordagem mista e integrada, ampliando as metodologias dentro da disciplina. Tais abordagens se fundamentam em novas maneiras de conduzir o processo de aprendizagem, valendo-se tanto de experiências reais quanto simuladas, com o propósito de criar condições para superar desafios em diversos contextos da prática social (Brito et al., 2022). Dessa forma, o objetivo do projeto de monitoria foi implementar diferentes metodologias ativas na disciplina de Biologia da Conservação do curso de Ecologia da UFPB, Campus IV, visando aprimorar a assimilação dos conhecimentos pelos alunos, proporcionando-lhes uma experiência educacional mais dinâmica e participativa.

METODOLOGIA

Durante o período acadêmico 2023.2, diversas atividades foram implementadas na disciplina de Biologia da Conservação para melhorar a apreensão dos conhecimentos pelos discentes. O desenvolvimento das atividades envolveu o estudo aprofundado do conteúdo com a professora Dr. Carla Soraia Soares de Castro, a preparação de quizzes interativos na plataforma Kahoot e a elaboração de slides e nuvens de palavras para reforçar os tópicos abordados em aulas.

Além disso, foi criado dois mapas mental (Figura 2), onde um detalhou sobre técnicas de restauração e o outro sobre os critérios de elaboração na lista de espécies ameaçadas de extinção da IUCN, ambos serviram como um recurso adicional para os slides das aulas, trazendo exemplos práticos e aplicáveis. Também, foi elaborado um questionário via google forms, disponível em (<https://docs.google.com/form>

ms/d/1vqXcOzn3RhmcCLi8N8lVPY7h_0qBOsN5CPnaaR_Ssow/p refill), para saber a opinião dos discentes atendidos para melhoria contínua do suporte oferecido no contexto da monitoria.

No período acadêmico 2024.1 também houve a preparação de quizzes interativos (Figura 1), na plataforma Kahoot, e a elaboração de slides e nuvens de palavras para reforçar os tópicos abordados em aulas. Além disso, também aplicamos uma atividade interativa, onde os alunos precisavam identificar problemas ambientais do cotidiano e propor soluções práticas e viáveis, destacando o uso da tecnologia móvel (celular) para ampliar suas percepções sobre os impactos ambientais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados trouxeram um retorno positivo. A maioria dos discentes atendidos destacou que os exemplos práticos apresentados, para ilustrar os tipos de Unidade de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável, os ajudaram muito. Da mesma forma, os critérios de elaboração na lista de espécies ameaçadas de extinção da IUCN, mostrando a categoria de conservação da guariba-de-mãos-ruivas, *Alouatta belzebul*, e do peixe-boi-marinho, *Trichechus manatus*, espécies bandeiras em Unidade de Conservação na região Mamanguape-Rio Tinto, melhoraram o entendimento e a aprendizagem. Comentários como “a explicação e a didática ajudaram bastante na compreensão” e “com os exemplos práticos a aprendizagem melhorou e ajudou a focar no conteúdo” ilustram o impacto positivo dessas abordagens. Atividades dinâmicas, como quiz interativo no Kahoot (Figura 1), o atendimento e suporte da discente monitora, foram avaliados por 93,3% dos discentes atendidos como excelente, bem como afirmaram que esse suporte facilitou a compreensão dos conceitos e melhorou o aprendizado. O mapa mental abordando a nucleação, uma das técnicas de restauração ambiental (Figura 2), também teve avaliação positiva de 93,3% discentes atendidos e a afirmação de que essa metodologia melhorou o entendimento dos conteúdos. A atividade interativa incentivou, os discentes atendidos a utilizar os celulares para registrar problemas ambientais que afetam a biodiversidade e os seres humanos, propondo soluções (Figura 3). Os problemas identificados foram o descarte inadequado de lixo em áreas verdes e ruas, erosão do solo em estradas devido à agricultura intensiva, e poluição nas praias. Os discentes desenvolveram soluções inovadoras, como técnicas de recuperação de áreas degradadas não envolvendo recursos financeiros. A atividade estimulou habilidades para identificar problemas e propor soluções viáveis, usando a tecnologia móvel, e ampliou a percepção dos impactos ambientais. Essas atividades promoveram engajamento e motivaram os discentes atendidos, que apresentaram interesse na resolução de problemas e nos esclarecimentos de dúvidas. Isso resultou em um ambiente de aprendizado dinâmico, colaborativo e participativo.

Imagem - 1

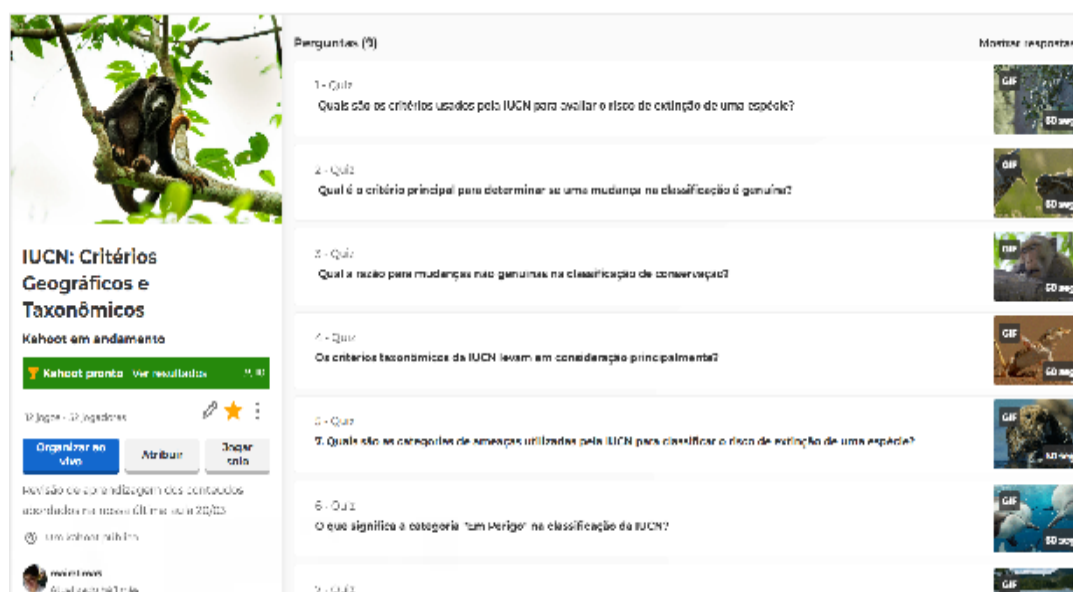


Imagem - 2



Imagem - 3



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa de monitoria proporcionou à discente monitora uma imersão na docência, com vivência em diversas atividades e dinâmicas sob a orientação da professora da disciplina, utilizando metodologias ativas para facilitar o aprendizado dos discentes atendidos. Essas novas abordagens foram cruciais para promover o protagonismo dos discentes atendidos, resultando em um impacto positivo nos resultados acadêmicos. Apesar da dificuldade em conduzir atividades práticas, como apresentações de slides e as práticas com mapa mental, a discente monitora encontrou apoio na professora da disciplina. Esses obstáculos foram superados com dedicação e colaboração, resultando em uma vivência gratificante que ampliou a compreensão, por parte da discente monitora, do processo de ensino-aprendizagem, da experiência na docência e da importância da interação ativa entre discentes atendidos, discente monitor e professor da disciplina.

REFERÊNCIAS

Brito, Alessandra; et al. (2022). O uso de metodologias ativas no processo de ensino - aprendizagem: proposta de intervenção. Research, Society and Development.

Dias, Ana & Isidoro, R. & Santos, Carla. (2021). Atividade de avaliação de riscos profissionais: uma experiência no modelo de sala de aula invertida no ensino superior.

Silva, Ana & Lira, Bruna & Ruela, Guilherme. (2024). Importância das metodologias ativas de ensino-aprendizagem no ensino superior: Uma revisão integrativa. Research, Society and Development. 13.